



Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e
Clínica Integrada
ISSN: 1519-0501
apesb@terra.com.br
Universidade Federal da Paraíba
Brasil

Soares de Moraes FREITAS, Cláudia Helena
Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade: experiência, avanços, desafios
Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada, vol. 12, núm. 2, abril-junio, 2012, pp. 153-
154
Universidade Federal da Paraíba
Paraíba, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=63723490001>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade: experiência, avanços, desafios

Cláudia Helena Soares de Moraes FREITAS¹

¹Professora Associada de Saúde Coletiva do Departamento de Clínica e Odontologia Social da Universidade Federal da Paraíba e Coordenadora da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade – Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva-Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa/PB, Brasil.

A proposta da Residência Multiprofissional: de onde partimos

A Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (RMSFC), proposta desenvolvida em parceria entre o Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva – NESc - da Universidade Federal da Paraíba e a Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa, com apoio do Ministério da Saúde, no período de 2009 a 2011, surgiu num contexto de integração entre a instituição formadora e serviços, a fim de consolidar a Estratégia de Saúde da Família.

Esforços têm sido empreendidos para a reorientação da formação dos profissionais dos vários cursos da área da Saúde, nas atividades de extensão (desenvolvido em parceria com os serviços de saúde), no fortalecimento das atividades de pesquisa, de educação permanente e do ensino de pós-graduação.

A proposta buscou atender às necessidades de qualificação profissional com uma característica que consideramos importante: a qualificação no processo de trabalho, com reflexão na gestão do sistema de serviços de saúde no nível da atenção básica. Esta modalidade de capacitação visa fortalecer a integração ensino/serviço, permitindo inclusive o envolvimento dos residentes com a gestão municipal de saúde.

O objetivo da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (RMSFC) foi promover o desenvolvimento de competências que possibilitem aos profissionais formados pelo programa o exercício profissional com excelência nas áreas de cuidado integral à saúde das pessoas e de comunidades e na gestão e organização do trabalho, visando à melhoria da saúde e da qualidade de vida.

No caso do projeto ora proposto, a participação de 8 núcleos profissionais, (odontologia, enfermagem, nutrição, fisioterapia, serviço social, farmácia, psicologia e educação física), considerou a perspectiva da formação de massa crítica para o enfrentamento dos problemas locais de saúde dentro da magnitude epidemiológica. Considerou ainda as necessidades de acolhimento e da integralidade do cuidado e a construção de um novo saber na atenção básica devido a inserção que estas profissões conseguiram, ao atuar na área de abrangência das ESF, como campo de prática durante a formação

profissional na graduação, possibilitando a articulação de diferentes núcleos profissionais. Foram ofertadas 25 vagas distribuídas nos 8 núcleos profissionais.

A experiência: Como fizemos

O programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade teve duração de 2 (dois) anos, em tempo integral, com carga horária semanal de 60 horas, totalizando 5.760 horas. O programa ofertou 25 vagas distribuídas nos 8 núcleos profissionais.

Cenários de prática

Os cenários de prática da Residência no município de João Pessoa situam-se nos Distritos Sanitários I, II e III. No município de João Pessoa a organização da atenção primária, Unidades de Saúde da Família, se dá de 2 formas: Unidade Integrada, que agrupa quatro Unidades de Saúde da Família em um mesmo espaço físico, com infra-estrutura adequada para as quatro equipes, e na forma de Unidade de Saúde da Família isolada. Além das atividades na atenção primária à saúde, os residentes desenvolveram atividades nos serviços de referência na atenção especializada e na atenção hospitalar, proporcionando a compreensão da rede de atenção à saúde do município.

Metodologia

A concepção metodológica da Residência Multidisciplinar em Saúde da Família é norteada pela concepção pedagógica baseada na participação, no diálogo e na problematização da realidade vivenciada pelos profissionais da área de Saúde.

No primeiro mês da Residência os residentes foram distribuídos nos Distritos e iniciaram o reconhecimento da rede de serviços a partir de casos-guias das USF (campos de prática), percorrendo o itinerário terapêutico do usuário na rede. A utilização dos casos-guia permitiu construir o percurso do usuário na busca por cuidados de saúde, analisando a experiência dos usuários principalmente no que se refere às dificuldades e limitações de acesso. Possibilitou também conhecer o processo de trabalho da equipe; verificar os serviços ofertados pela rede; identificar como a rede se

organiza para oferecer os serviços; desenhar como a rede se articula para a produção do cuidado em busca da integralidade e identificar e analisar as dificuldades e potencialidades do território. Em seguida os residentes foram distribuídos nos territórios que atuariam por 2 anos.

Nos cenários de práticas foram desenvolvidas as preceptorias/tutorias de campo e as preceptorias/tutorias por núcleo profissional, alternando-se semanalmente, considerando-se as competências de campo e da cada núcleo profissional. Além disso, por um período de 4 horas semanais ocorreram discussões temáticas, de estudos de casos, oficinas, seminários previamente preparados. Estas estratégias possibilitaram discutir temáticas previstas e aquelas que surgiram a partir das necessidades do trabalho da equipe. Essas atividades foram programadas em conjunto pelos preceptores, tutores e coordenação do programa, procurando contemplar as necessidades e interesses desses segmentos. Nestas atividades utilizamos metodologias ativas como: uso de narrativas, cartografias, portfólios, oficinas pedagógicas, módulos teóricos, proporcionando assim um processo rico de trocas de saberes. Todas estas metodologias objetivavam avançar na compreensão do campo, do objeto de trabalho, até o exercício de planejamento de ações concretas nos serviços.

O sistema de avaliação da residência foi amplo, participativo e contínuo. As avaliações foram realizadas pelos preceptores, tutores, professores e coordenação do programa. As avaliações do bloco teórico foram atribuídas pelos docentes das disciplinas.

Quanto às avaliações dos estágios de vivências, estas foram realizadas pelos preceptores e tutores, considerando-se os aspectos cognitivos, éticos e desempenho profissional. Além disso, durante todo o processo de formação foi utilizado o portfólio reflexivo, contendo todas as narrativas, vivências, atividades realizadas, percepções do aprendizado cotidiano, possibilitando uma maior interação entre os residentes e preceptores e tutores. Muitos dos processos construídos pelos residentes foram apresentados nas reuniões de equipe nos diversos cenários de aprendizagem.

As monografias de conclusão de curso foram desenvolvidas a partir de problemas da realidade concreta do trabalho, possibilitando assim uma resposta a necessidade do serviço, resultando em uma produção científica de qualidade, com divulgação em periódico.

Avanços, desafios: onde chegamos

Houve um empenho em associar a formação desses profissionais a um processo estruturado de produção de tecnologias e conhecimentos, que pudessem contribuir para a superação de desafios colocados para a atenção primária e para o fortalecimento da gestão dos processos de trabalho.

Diante da vivência desse processo de formação, a efetivação da prática multiprofissional se deu a partir do compromisso em problematizar a prática do cuidado nos serviços de saúde e ressignificar esta prática a partir de

criação de novas tecnologias do cuidado em saúde, compartilhando os diversos saberes e vivências de todos os atores envolvidos.

O programa oportunizou a educação permanente dos profissionais do serviço pelo compartilhamento de todas as atividades dos residentes e por programações específicas que se fizerem necessárias para atender as demandas dos serviços.

Temos o desafio de avançar cada vez mais em uma formação dos profissionais da saúde de caráter mais amplo ao invés de uma capacitação restrita de habilidades profissionais, viabilizando o desenvolvimento de atitudes críticas e reflexivas e práticas interdisciplinares na saúde, bem como de elementos potencializadores da emancipação dos trabalhadores. Para tal, é imprescindível a integração entre academia e serviços neste processo de reorientação da formação profissional.

Recebido/Received: 02/12/2011

Revisado/Reviewed: 19/12/2011

Aprovado/Approved: 27/01/2012

Correspondência:

Cláudia Helena Soares de Moraes Freitas
R. Poeta Luis Raimundo de Carvalho 357 - Bessa
João Pessoa-PB
CEP: 58.037-530
Tel: (83) 3216-7798
E-mail: chsmfreitas@hotmail.com